



# CONCURSO PÚBLICO

## PARA PROVIMENTO DE VAGAS NOS QUADROS DE PESSOAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE IPORÁ - GO

Domingo, 21 de janeiro de 2018.

# Ensino Superior

## *Profissional da Educação I – Letras*

### Caderno de Provas

## Objetiva e Discursiva

1. Este caderno de provas é composto de **40** questões objetivas (conhecimentos gerais) e **duas** questões discursivas (conhecimentos específicos).
2. Confira todas suas páginas e solicite a sua substituição caso apresente falha de impressão ou esteja incompleto. Verifique, ainda, se seu nome, seu número de inscrição e do documento de identidade estão grafados corretamente abaixo da linha. Se houver algum erro, comunique ao fiscal de sala.
3. Durante a prova, o candidato **não** poderá levantar-se sem autorização prévia ou comunicar-se com outros candidatos.
4. As respostas da prova objetiva deverão ser transcritas com caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta **preta** no cartão de resposta. O candidato que descumprir este item arcará com eventual prejuízo da ausência de leitura óptica de suas marcações.
5. As respostas da prova discursiva deverão ser transcritas no caderno de resposta, manuscritas com letra legível, utilizando caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta preta, e entregue ao fiscal de sala ao término da prova.
6. **O caderno de resposta é o único documento válido para correção, portanto NÃO deverá ser assinado, rubricado ou conter quaisquer palavras ou marcas que possibilitem a identificação do candidato, sob pena de anulação desta prova e da atribuição de nota zero.**
7. O candidato poderá utilizar os espaços para rascunho e o rascunho de gabarito deste caderno de provas para registrar as respostas da prova discursiva e as alternativas escolhidas.
8. Somente 40 (quarenta) minutos antes do horário determinado para o término da prova, o candidato poderá sair da sala portando este caderno de provas.

**OBSERVAÇÃO:** • Os fiscais não estão autorizados a fornecer informações acerca desta prova.

### ATENÇÃO

Após receber o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e assim que autorizado pelo fiscal de sala, copie no local indicado, em letra CURSIVA, a seguinte frase:

*"A esperança é mais forte que o medo"*

### Rascunho do Gabarito

Questão	Alternativas				
1	a	b	c	d	e
2	a	b	c	d	e
3	a	b	c	d	e
4	a	b	c	d	e
5	a	b	c	d	e
6	a	b	c	d	e
7	a	b	c	d	e
8	a	b	c	d	e
9	a	b	c	d	e
10	a	b	c	d	e
11	a	b	c	d	e
12	a	b	c	d	e
13	a	b	c	d	e
14	a	b	c	d	e
15	a	b	c	d	e
16	a	b	c	d	e
17	a	b	c	d	e
18	a	b	c	d	e
19	a	b	c	d	e
20	a	b	c	d	e
21	a	b	c	d	e
22	a	b	c	d	e
23	a	b	c	d	e
24	a	b	c	d	e
25	a	b	c	d	e
26	a	b	c	d	e
27	a	b	c	d	e
28	a	b	c	d	e
29	a	b	c	d	e
30	a	b	c	d	e
31	a	b	c	d	e
32	a	b	c	d	e
33	a	b	c	d	e
34	a	b	c	d	e
35	a	b	c	d	e
36	a	b	c	d	e
37	a	b	c	d	e
38	a	b	c	d	e
39	a	b	c	d	e
40	a	b	c	d	e

## Língua Portuguesa

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 7.

1 Uma pergunta que ouço com frequência é: “Você acha que os jovens estão prontos para fazer um  
2 mundo melhor?” Detesto quando me perguntam isso. Já disse antes, e reitero, que não confio em quem diz  
3 querer construir um mundo melhor, mas aqui a coisa vai mais longe.

4 Vou responder para você diretamente se os jovens estão prontos para fazer um mundo melhor. E,  
5 adianto, a suspeita de que minha “amostra” é viciada é uma suspeita, ela sim, viciada. O universo de  
6 jovens com quem converso hoje vai além da sala de aula imediata, devido às redes sociais, principalmente.  
7 Várias classes sociais. E mais: não precisa ser um gênio para saber o que ocupa as mentes dos mais  
8 jovens nesse mundo sem Deus em que vivemos.

9 Não, os jovens não estão preparados para fazer um mundo melhor. Nenhum jovem nunca esteve.  
10 Essa ideia é um fetiche de alguns poucos jovens dos anos 1960 e adjacências. Ou de artistas que fazem  
11 desse fetiche seu mercado de consumo.

12 Os jovens estão com medo, e com razão. Querem estágios, mas, cada vez mais, as empresas  
13 querem que eles trabalhem de graça ou, as mais “descoladas”, que eles (quase) paguem para estagiar  
14 nelas. A ideia é que eles estariam ganhando experiência e a chance, divina, de conviver com profissionais  
15 superbacanas.

16 Os jovens estão com medo, e com razão. Olham para o mercado de trabalho e sabem o que os  
17 espera, à medida que o capitalismo se faz chinês. Hoje você tem emprego, amanhã quem sabe. Os  
18 horários são flexíveis. Que legal! Trabalhe o tempo todo, 24/7 (24 horas por dia), via *WhatsApp*, *Facebook*,  
19 o diabo a quatro.

20 Os jovens estão com medo, e com razão. Não se pode confiar em vínculos afetivos duradouros. O  
21 egoísmo é a grande revolução moral moderna. Quase todo mundo é instrumental (termo chique para  
22 interesseiro). As pessoas não confiam umas nas outras porque estão mais “críticas”. Todo mundo quer  
23 serviços e direitos. Generosidade é um termo desconhecido no mundo em que os jovens habitam.

24 Os elementos naturais desse mundo são a demanda, a exigência, o ressentimento e a raiva. Além,  
25 claro, da intolerância para qualquer coisa fora da “cartilha do bem” que enfiam goela abaixo desses jovens  
26 nas escolas, que são mais igrejas do que outra coisa.

27 Os jovens estão com medo, e com razão. Olham para os mais velhos e veem um bando de gente  
28 imatura fingindo que tem 25 anos mentais. O culto do retardamento mental como forma de autonomia.

29 E quem adora atormentar esses coitados, cobrando deles o que é impossível entregar? Gente  
30 chata que acha que fracassou na vida e, por isso, vive sonhando com um mundo melhor, em que ele ou ela  
31 pudesse ter a felicidade que não conseguiu ter na sua vida, que já passou em alguma medida. Falam  
32 coisas como “ensinar aos jovens amar e respeitar a todos”, como se todo mundo de fato “merecesse” ser  
33 amado no mundo.

34 O ódio, o desencanto, a desesperança têm seu lugar no panteão de reações possíveis na vida. E  
35 você não é, necessariamente, um fracassado porque se ressentido de ter sido derrotado pela máquina do  
36 mundo. A máquina do mundo tritura esperanças, projetos e corpos a cada dia mais e de modo mais veloz.

37 Essa velocidade é, exatamente, o que os jovens sentem na pele. Correm como podem atrás de  
38 uma promessa que jamais acontecerá: a realização da tal vida equilibrada entre “valores” que transcendem  
39 o mundo material e as escandalosas provas evidentes de que serão julgados pelos critérios mais cruéis  
40 que regem qualquer alma que vise ao lucro.

PONDÉ, Luiz Felipe. Deixemos os jovens em paz. *O Popular*. Goiânia, 11 set. 2017. p. 3. (Adaptado).

**Questão 1**

No texto, o autor defende a tese de que os mais velhos atribuem aos jovens a incumbência de tornar o mundo melhor por

- a) confiarem no fato de que as redes sociais permitem aos mais velhos a convivência com jovens de todas as classes sociais.
- b) sentirem que falharam na tarefa de concretizar o sonho de uma vida repleta de felicidade, a qual fora idealizada por seus antecessores.
- c) acreditarem que os artistas da década de 1960 apenas se aproveitavam dos ideais dos jovens daquela década e adjacências.
- d) terem consciência de que as empresas se aproveitam da inexperiência dos jovens para obter mão de obra barata ou até mesmo escrava.
- e) estarem conscientes de que os jovens habitam um mundo em que não é possível acreditar em vínculos afetivos duradouros.

**Questão 2**

A repetição do enunciado “Os jovens estão com medo, e com razão.”, que introduz quatro parágrafos do texto (linhas 12, 16, 20 e 27), foi utilizada como

- a) estratégia argumentativa que visa ao desenvolvimento do tema.
- b) simbologia estilística para fortalecer a narrativa de alguns fatos.
- c) recurso expressivo com vistas a sintetizar as ideias no texto.
- d) alegoria poética que objetiva imprimir ritmo e melodia ao texto.
- e) efeito especial de sentido com o fim de descrever personagens.

**Questão 3**

No sétimo parágrafo, o sentido da expressão “cartilha do bem” (linha 25) é recuperado, no texto, pelo trecho:

- a) “...o que ocupa as mentes dos mais jovens nesse mundo sem Deus...”. (linhas 7 a 8)
- b) “Essa ideia é um fetiche de alguns poucos jovens dos anos 1960...”. (linha 10)
- c) “...os jovens estão prontos para fazer um mundo melhor...”. (linhas 1 a 2)
- d) “...ensinar aos jovens amar e respeitar a todos...”. (linha 32)
- e) “Os jovens estão com medo, e com razão.” (linha 27)

**Questão 4**

No último parágrafo (linha 38), o sinal de pontuação dois pontos é empregado para introduzir

- a) uma citação
- b) uma enumeração
- c) um esclarecimento
- d) um discurso indireto
- e) uma dúvida inflexiva

**Questão 5**

No sétimo parágrafo, as aspas na palavra “crítica” foram usadas para

- a) assinalar um termo enfatizado anteriormente no texto.
- b) fazer a citação de uma expressão popular ou arcaica.
- c) destacar uma palavra utilizada fora de seu contexto.
- d) indicar a transcrição literal de um enunciado alheio.
- e) conferir ironia a uma expressão do senso comum.

### Questão 6

No trecho “E, adiantado, a suspeita de que minha ‘amostra’ é viciada é uma suspeita, ela sim, viciada.”, o pronome destacado funciona como substituto de um ou mais termos sintáticos citados anteriormente no enunciado. O trecho ao qual o pronome faz referência é:

- a) “a suspeita de que minha “amostra” é viciada”
- b) “minha amostra é viciada”
- c) “minha amostra”
- d) “uma suspeita”
- e) “a suspeita”

### Questão 7

Em “Uma pergunta que ouço com frequência...” (linha 1), o termo destacado exerce a mesma função sintática que:

- a) “Ou de artistas que fazem desse fetiche seu mercado...” (linhas 10 a 11)
- b) “...as empresas querem que eles trabalhem de graça...” (linhas 12 a 13)
- c) “A ideia é que eles estariam ganhando experiência...” (linha 14)
- d) “...a suspeita de que minha “amostra” é viciada...” (linha 5)
- e) “...à medida que o capitalismo se faz chinês.” (linha 17)

Leia o texto a seguir para responder às questões de 8 a 10.

#### Elegia para a Adolescência

E enfim descansaremos sob a verde  
resistência dos campos escondidos.  
Nem pensaremos mais no que há-de ser de  
nós que então seremos definidos.

No mar que nos chamou, no mar ausente,  
simple e prolongado que supomos  
seremos atirados de repente,  
puros e inúteis como sempre fomos.

Veremos que as vogais e as consoantes  
não são mais que ornamentos coloridos,  
fruto de nossas bocas inconstantes.

E em silêncio seremos transformados,  
quando formos, serenos e perdidos,  
além das coisas vãs precipitados.

PENA FILHO, Carlos. Elegia para a adolescência. *Livro Geral*. Disponível em: <<http://www.citador.pt/poemas/elegia-para-a-adolescencia-carlos-pena-filho>>. Acesso em: 6 out. 2017.

### Questão 8

No poema, o eu-lírico faz referência à adolescência de forma

- a) debochada e informal.
- b) pejorativa e torpe.
- c) lúdica e coloquial.
- d) técnica e formal.
- e) terna e triste.

### Questão 9

Nos dois últimos versos da primeira estrofe, a característica que se opõe àquela usada pelo poeta para descrever a adolescência é a

- a) prostração
- b) proatividade
- c) passividade
- d) paciência
- e) letargia

### Questão 10

No verso “Veremos que as vogais e as consoantes”, as palavras destacadas exercem, na construção do sentido da terceira estrofe, uma função metalinguística, pelo fato de, na terminologia gramatical, se referirem a

- a) representações fonológicas
- b) predicados nominais
- c) termos etimológicos
- d) elementos mórficos
- e) sinais gráficos

Leia o texto a seguir para responder às questões 11 e 12.



DUARTE, Gustavo Fonseca. *Revista Provão 2000*. Brasília, 15 Jul. 2000. p. 3.

### Questão 11

No diálogo apresentado na charge, a resposta do filho à pergunta feita pela mãe revela

- a) receio de assumir as responsabilidades de um emprego na área em que se formou na faculdade.
- b) constrangimento pela sua condição de desempregado, passados seis meses da colação de grau.
- c) crítica ao relacionar os anos de residência médica com os que poderá passar em busca de emprego.
- d) aborrecimento por estar no protagonismo da falta de colocação no concorrido mercado de trabalho.
- e) vontade de se recuperar do cansaço causado pelos anos dedicados ao seu curso de medicina.

**Questão 12**

O trecho “Devido às atuais conjunturas da nação”, em relação ao evento enunciado pela personagem da charge, expressa a ideia acessória de

- a) modo
- b) causa
- c) condição
- d) finalidade
- e) instrumento

---

**Ética no Serviço Público**

---

**Questão 13**

A promoção da ética no serviço público exige a instituição de uma adequada infraestrutura de gestão da ética, principalmente por meio da atuação permanente de conselhos ou comissões de Ética. Para promover a ética no setor público, é necessário dar a seus agentes

- a) ferramentas punitivas eficientes.
- b) regulamentos rígidos e inflexíveis.
- c) poderes para a instituição de valores e padrões.
- d) liberdade para atuação e promoção de valores éticos.
- e) clareza sobre o que deve e o que não deve ser feito.

**Questão 14**

A apropriação, por funcionário público, de dinheiro, valor ou qualquer outro bem móvel, público ou particular, de que tem a posse em razão do cargo, ou o desvio em proveito próprio, configura-se, segundo o Código Penal Brasileiro, em crime de

- a) peculato
- b) finalidade
- c) prevaricação
- d) corrupção ativa
- e) responsabilidade

**Questão 15**

Ocorrendo lesão ao patrimônio público por ação ou omissão do agente ou do terceiro, o ressarcimento dar-se-á:

- a) parcial ao dano, se dolosa ou culposa.
- b) integral ao dano, se dolosa ou culposa.
- c) integral ao dano, somente se culposa.
- d) parcial ao dano, se culposa.
- e) parcial ao dano, se dolosa.

Espaço para rascunho

**Questão 16**

Configura-se como ato de improbidade administrativa:

- a) praticar ato de ofício, mesmo que regulamentado, que seja prejudicial a determinada empresa ou grupo econômico.
- b) dar publicidade aos atos oficiais, quaisquer que eles sejam, por prejudicar o sigilo das informações públicas.
- c) cumprir a exigência de requisitos de acessibilidade previstos na legislação, de forma a dar transparência para o serviço público.
- d) celebrar, fiscalizar e aprovar contas de parcerias firmadas pela administração pública com entidades privadas.
- e) revelar fato ou circunstância de que se tenha ciência em razão das atribuições e que deva permanecer em segredo.

**Questão 17**

Após apuração de um ato de improbidade administrativa, a condenação em processo administrativo disciplinar poderá também ser imputada ao servidor que incorreu em tal improbidade, consistindo em:

- a) suspensão dos direitos políticos, sem ações penais.
- b) perda da função pública, sem prejuízo da ação penal cabível.
- c) ressarcimento ao Erário, o que torna desnecessária a ação penal.
- d) indisponibilidade dos bens, após trânsito em julgado da ação penal cabível.
- e) processo administrativo-penal, englobando a esfera administrativa e a ação penal.

**Questão 18**

Um princípio constitucional bastante utilizado para balizar as ações do poder público e garantir o exercício da função pública dos administradores com ética é o princípio da publicidade, que deverá ter caráter

- a) educativo, informativo ou de orientação social.
- b) promocional de pessoas ou de orientação social.
- c) promocional de ações de governo ou de orientação social.
- d) educativo e informativo de governo ou de orientação social.
- e) promocional de pessoas e autoridades ou de orientação social.

**Questão 19**

O crime de corrupção ativa é caracterizado por:

- a) solicitar ou receber, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida.
- b) extraviar livro oficial ou qualquer documento, de que tem a guarda em razão do cargo; sonegá-lo ou inutilizá-lo, total ou parcialmente.
- c) oferecer ou prometer vantagem indevida a funcionário público, para determiná-lo a praticar, omitir ou retardar ato de ofício.
- d) retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal.
- e) patrocinar, direta ou indiretamente, interesse privado perante a administração pública, valendo-se da qualidade de funcionário.

Espaço para rascunho



**Questão 20**

As ações do serviço público devem ser pautadas por princípios que conduzam a uma clareza e exemplificação de tais ações para toda a sociedade, podendo o particular participar e opinar acerca da atuação do Estado, o qual não deve atuar em benefício de pessoas ou grupo de pessoas em detrimento dos demais extratos sociais. A legislação brasileira é atualizada constantemente com o objetivo de garantir a atuação ética do Estado em todas as esferas de poder. Dentre as atualizações recentes da legislação, no sentido da promoção da ética e dos princípios constitucionais que norteiam administração pública, destaca-se a lei

- a) Pelé, por promover o esporte nacional.
- b) Maria da Penha, por proteger a mulher.
- c) Kandir, por promover a igualdade tributária.
- d) de repatriação de recursos, por revigorar a economia.
- e) de acesso à informação, por promover a transparência.

---

**Atualidades e Conhecimentos Gerais**

---

**Questão 21**

Em virtude do atual quadro alarmante da exploração dos recursos naturais do planeta, decorrente dos processos de produção e consumo de mercadorias, bens e serviços, tem-se apregoadado a necessidade de busca de formas de ocupação do espaço de maneira sustentável. Uma das possibilidades para se alcançar esse desenvolvimento sustentável é a utilização das fontes de energia renováveis. Uma fonte de energia renovável é:

- a) carvão mineral
- b) gás natural
- c) biomassa
- d) petróleo
- e) urânio

**Questão 22**

Durante o mês de setembro de 2017, em decorrência do período de seca sazonal, o Brasil registrou recorde no número de focos de incêndios florestais, sobretudo na região Centro-Oeste e parte da região Norte do país. Sabe-se que esse período de seca sazonal decorre

- a) da dinâmica natural do sistema climático, observando que a região está localizada dentro da faixa de clima tropical.
- b) da manifestação direta do aquecimento global através do aumento da temperatura impedindo a formação de chuvas.
- c) do processo de desmatamento do Cerrado e da Floresta Amazônica, que interfere diretamente na distribuição das chuvas.
- d) do alto índice de desenvolvimento industrial do país, cuja produção de gás do efeito estufa impede a formação de nuvens na região.
- e) da queima de combustíveis fósseis que produz alterações no fluxo de entrada de energia solar na atmosfera terrestre.

Espaço para rascunho

---

**Questão 23**

O presidente americano Donald Trump disse na manhã de ontem, na Organização das Nações Unidas (ONU) que os EUA não terão outra escolha que não destruir totalmente a Coreia do Norte, caso sejam obrigados a defender a si e seus aliados [....].

Jornal *O Popular*. Goiânia, quarta-feira, 20 set. 2017. (Caderno Notícias / Mundo).

O texto faz referência ao discurso do presidente norte-americano, e retrata a estratégia geopolítica momentânea daquele país frente à Coreia do Norte. Atualmente o acirramento das tensões entre os dois países dá-se em virtude do

- a) Presidente da Coreia do Norte, Kim Jong-un, ter declarado guerra aos Estados Unidos e enviado navios norte-coreanos para ocupar a península do Japão.
- b) descumprimento, por parte da Coreia do Norte, do armistício estabelecido em 1949 entre as duas Coreias e que previa a obediência extrema aos Estados Unidos.
- c) bloqueio e sanções comerciais estabelecidos pela ONU à Coreia do Norte, o que impede a entrada de alimentos, provocando o desabastecimento do país norte-coreano.
- d) estabelecimento, pelo governo dos Estados Unidos, de uma nova política econômica voltada para enfrentar as crises geopolíticas do continente asiático.
- e) desenvolvimento do programa nuclear da Coreia do Norte, que está ampliando sua capacidade de produção de armas nucleares com probabilidade de atingir os Estados Unidos.

**Questão 24**

Dentre as diversas atividades culturais de um povo muitas estão ligadas diretamente à crença ou a fé, advindas de uma determinada manifestação religiosa. Na cidade de Catalão – GO, ocorre anualmente, no mês de outubro, a tradicional festa da Congada, que atrai vários grupos de congada que dançam pelas ruas da cidade. Essa festa é em louvor

- a) a São João Batista.
- b) a Nossa Senhora da Abadia.
- c) a Nossa Senhora do Rosário.
- d) ao Divino Espírito Santo.
- e) ao Senhor do Bonfim.

**Questão 25**

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, o Brasil é hoje um país com alto índice de urbanização, onde mais de 82% da população reside nos espaços urbanos. Essa urbanização elevada exige que os governos, nas suas diferentes esferas, estabeleçam um conjunto de políticas com o objetivo de gerir os espaços urbanos e de assegurar uma melhor qualidade de vida à população cidadina. É de responsabilidade do município, para o desenvolvimento socioeconômico e a preservação ambiental, a implantação

- a) da zona de desenvolvimento integrada.
- b) da região metropolitana.
- c) do conglomerado urbano.
- d) do zoneamento ecológico.
- e) do plano diretor municipal.

Espaço para rascunho

### Questão 26

Safra recorde reanima a economia e salva o PIB do 1º trimestre. Recém-saída da crise, a agropecuária é agora o carro-chefe da expansão da economia, graças à colheita excepcional das principais culturas. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a safra agrícola deve crescer 26,2% este ano, para 233,1 milhões de toneladas.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/safra-recorde-de-graos-reanima-a-economia-e-salva-o-pib-do-1-trimestre.ghtml>>. Acesso em: 18 out. 2017.

O texto faz referência à safra colhida no ano agrícola 2016/2017. O fator natural que mais influenciou na produção dessa “supersafra” foi o seguinte:

- a) a grande fertilidade natural dos solos da região Centro-Oeste.
- b) as políticas de financiamento dos governos estaduais.
- c) as condições climáticas favoráveis à agricultura.
- d) as práticas de combate às pragas e doenças agrícolas.
- e) a mecanização e o uso de tecnologias voltadas para o campo.

### Questão 27

O emprego das novas tecnologias de comunicação traz uma série de confortos sob a forma de serviços para a sociedade. Entre esses serviços estão, por exemplo, as redes sociais e aplicativos, que constituem um aparato de informações digitais disponibilizadas instantaneamente aos seus usuários. Sobre essas novas tecnologias de comunicação, tem-se que

- a) o *Whatsapp* é um aplicativo voltado para a comunicação entre usuários isolados ou em grupos.
- b) o *Tinder* é um sistema de gerenciamento de dados voltados à inserção no mercado de trabalho.
- c) o aplicativo *Uber* destina-se a instituição de salas de bate-papo coletivos e encontros amorosos.
- d) o *Facebook* constitui uma plataforma tecnológica de comunicação com acesso aberto a dados.
- e) o aplicativo *e-mail* é voltado exclusivamente para troca de mensagens curtas entre redes abertas.

### Questão 28

A operação Lava Jato é considerada pelo Ministério Público Federal (MPF) a maior investigação de corrupção e lavagem de dinheiro que o Brasil já teve. Iniciou-se em março de 2014 com investigações realizadas pela Justiça Federal em Curitiba, quando foram processadas quatro organizações criminosas lideradas por doleiros. Atualmente abarca dezenas de processos que estão em andamento em vários estados brasileiros nos quais estão sendo investigados empreiteiras, funcionários públicos, agentes políticos de diferentes partidos e operadores financeiros responsáveis por desvios de dinheiro. Esses desvios de dinheiro, segundo o MPF, decorriam

- a) de operações fraudulentas realizadas por doleiros que operavam para políticos ligados a Furnas.
- b) do cartel formado por empreiteiras que distribuíam entre si os contratos realizados com a Eletrobrás.
- c) do uso ilícito de uma rede de postos de combustíveis denominada Lava Jato.
- d) do pagamento de propina de 1 a 5% sobre o valor de contratos fraudados e superfaturados.
- e) da concorrência entre as empresas que ganhavam as licitações feitas pela Petrobrás.

### Questão 29

Nos últimos anos, a Europa tornou-se palco de várias manifestações de diferentes povos por independência de regiões ou países. Um exemplo foi o plebiscito realizado em 2017, na Região Autônoma da Catalunha, cujo objetivo era obter sua independência política da

- a) Espanha
- b) França
- c) Inglaterra
- d) Itália
- e) Portugal

**Questão 30**

Segundo Maximiliano Bayer, o Rio Araguaia “até Barra do Garças [...] não tem praia, não tem planície de inundação, apenas os famosos cânions, da região de Santa Rita. A partir daí, perdendo declividade, perde também velocidade e passa a ter dificuldades para transportar [...]. E, então, o Araguaia começa a deixar essa areia nas laterais, o que forma as praias e atrai cada vez mais turistas. Mas, ao mesmo tempo, isso está nos dizendo que o rio está com problemas”.

[...] Como o rio não tem a capacidade de transportar todo esse sedimento, a tendência é que ele comece a engolir suas margens para poder levar essa água. Portanto, o rio vai ficando cada vez mais largo, mas cada vez menos profundo.

Fonte: BAYER. M. *O aumento das praias do Araguaia é um dos sintomas a revelar que ele está doente*. Jornal Opção. Edição 2196 de 12/08/2017. Disponível em: <<https://www.jornalopcao.com.br/entrevistas/o-aumento-das-praias-do-araguaia-e-um-dos-sintomas-revelar-que-ele-esta-doente-102161/>>. Acesso em: 18 out. 2017.

A “doença” do Rio Araguaia a que se refere Bayer denomina-se:

- a) vossorocamento
- b) inundação
- c) intemperismo
- d) assoreamento
- e) alagamento

---

### Legislação Básica

---

**Questão 31**

A utilização de procedimentos avaliativos pode constituir-se em fator facilitador da aprendizagem e, a respeito das orientações para a avaliação, no texto dos Parâmetros Curriculares Nacionais, consta que, para se obterem informações em relação aos processos de aprendizagem, é necessário:

- a) considerar a importância de uma diversidade de instrumentos e situações para possibilitar avaliar as diferentes capacidades e conteúdos curriculares em jogo e contrastar os dados obtidos e observar a transferência das aprendizagens em contextos diferentes.
- b) eleger previamente os instrumentos e as situações avaliativas, para possibilitar avaliar as diferentes capacidades e conteúdos curriculares em jogo e contrastar os dados obtidos e observar a transferência das aprendizagens nos mesmos contextos.
- c) eleger alguns instrumentos fixos de avaliação para possibilitar avaliar as diferentes capacidades e conteúdos curriculares em jogo e contrastar os dados obtidos e observar a transferência das aprendizagens em contextos diferentes.
- d) considerar as situações avaliativas semelhantes e propor uma diversidade de instrumentos para avaliar as diferentes capacidades e conteúdos curriculares em jogo e contrastar os dados obtidos e observar a transferência das aprendizagens em contextos diferentes.
- e) eleger instrumentos de avaliação capazes de quantificar as aprendizagens para possibilitar avaliar as diferentes capacidades e conteúdos curriculares em jogo e contrastar os dados obtidos e observar a transferência das aprendizagens em contextos semelhantes.

Espaço para rascunho

---

**Questão 32**

A Lei n. 9.394/96 (LDB) provocou a necessária discussão sobre a formação mínima para os professores que atuam ou atuarão na Educação Básica. Textualmente, a Lei estabelece, em seu artigo 62, que a formação de docentes para atuar em Educação Básica

- a) far-se-á em nível superior, não sendo mais admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil e nos cinco primeiros anos iniciais do Ensino Fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal.
- b) far-se-á em nível superior e em cursos de pós-graduação em Educação realizados em universidades, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil e nos cinco primeiros anos iniciais do Ensino Fundamental, a formação em Pedagogia.
- c) far-se-á em nível superior, em curso de Licenciatura em universidades, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil e nos cinco primeiros anos iniciais do Ensino Fundamental, a oferecida em Pedagogia.
- d) far-se-á em nível superior, em curso de Licenciatura Plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil e nos cinco primeiros anos iniciais do Ensino Fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade Normal.
- e) far-se-á em nível superior, em curso de Licenciatura Curta, em institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil e nos cinco primeiros anos iniciais do Ensino Fundamental, a oferecida nos cursos de Pedagogia.

**Questão 33**

Os jornais diários de ampla circulação e os jornais televisivos divulgam a pluralidade de questões que hoje atravessam o cotidiano escolar. A questão da “crise” atual da escola, no entanto, abarca diferentes dimensões e, por isso, é necessário “reinventar a escola” (Candau, 2010). Nesse contexto, a educação escolar, configurada a partir da modernidade e com vistas ao enfrentamento das questões atuais do mundo complexo, pode conceber e realizar o processo de ensino e de aprendizagem

- a) sob a perspectiva instrumental, adequando os seus métodos e técnicas ao aparato tecnológico de informação e comunicação, pois as diferentes linguagens e expressões culturais carecem de maior controle docente.
- b) como promoção de relações entre os sujeitos e grupos sociais com vistas ao reconhecimento das diferenças presentes na escola e na sala de aula, a fim de reforçar o caráter monocultural das culturas escolares.
- c) contextualizado, compreendendo-o como multicultural e/ou marcado pela diversidade, buscando articular as experiências e os saberes com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico.
- d) como produção de saberes e conhecimentos universais e científicos, que apresentam um caráter monocultural, epistemológico e emancipador.
- e) como espaços e tempos específicos destinados à aprendizagem com uma determinada configuração institucional e pedagógica com vistas à naturalização e à hegemonia das relações modernas, fazendo a ruptura com o conflito cultural.

Espaço para rascunho

**Questão 34**

Uma Secretária de Educação municipal, que implantou no seu município uma política de autonomia para as escolas, revelou que alguns diretores reagiram contra a medida: uns por medo de assumir perante os pais e os alunos a responsabilidade por seus atos e pelos resultados alcançados – é mais fácil dizer, se algo deu errado, que a culpa é “da Secretária”-; outros, por se acharem sem as habilidades necessárias para levar adiante o processo – “há diretor que compra flores em vez de merenda para as crianças”- disse um professor.

A respeito do financiamento da educação e a Constituição Federal, a Secretária Municipal de Educação há que observar o seguinte:

- a) a distribuição de responsabilidades e recursos entre os Estados e seus Municípios é vedada mediante a criação, no âmbito de cada Estado e do Distrito Federal, de um Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, de natureza contábil.
- b) a escola mobilizará e aplicará nunca menos de cinquenta por cento dos recursos obtidos a que se refere o artigo 212, da Constituição Federal/88, para eliminar o analfabetismo e universalizar o Ensino Fundamental, de modo a garantir o que a lei denomina de custo-aluno-qualidade.
- c) caberá à Secretaria Municipal de Educação a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais.
- d) a ação redistributiva e supletiva dos municípios face ao ensino sob sua responsabilidade almeja a correção das disparidades de acesso e garantia do padrão mínimo de qualidade do ensino e custo-aluno, incluindo-se obras de infraestrutura e programas suplementares de assistência social ao aluno.
- e) os municípios atuarão prioritariamente no Ensino Fundamental e na Educação Infantil e assegurarão a universalização de seu atendimento e a remuneração condigna do magistério, com a garantia do padrão mínimo de qualidade de ensino e com vistas a corrigir as disparidades de acesso.

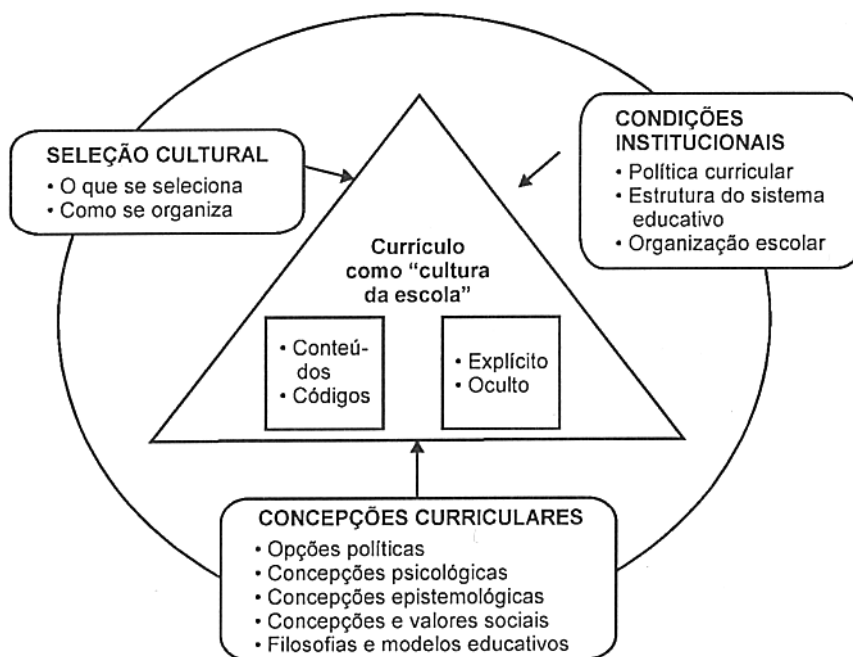
**Questão 35**

As Diretrizes Curriculares Nacionais, tal como descrito no documento Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica do Ministério da Educação, são diretrizes que estabelecem a base comum da educação, definindo orientações sobre

- a) organização, avaliação e acompanhamento do desempenho acadêmico-profissional dos egressos das redes públicas de ensino.
- b) organização, articulação, desenvolvimento e avaliação das propostas pedagógicas de todas as redes de ensino brasileiras.
- c) organização, articulação e avaliação dos programas de expansão da escolarização das redes públicas de ensino.
- d) organização, atualização, acompanhamento e avaliação do desempenho docente de todas as redes de ensino brasileiras.
- e) organização, atualização, reestruturação e avaliação da rede privada de ensino brasileira.

Espaço para rascunho

### Questão 36



Esquema para uma teoria do currículo.

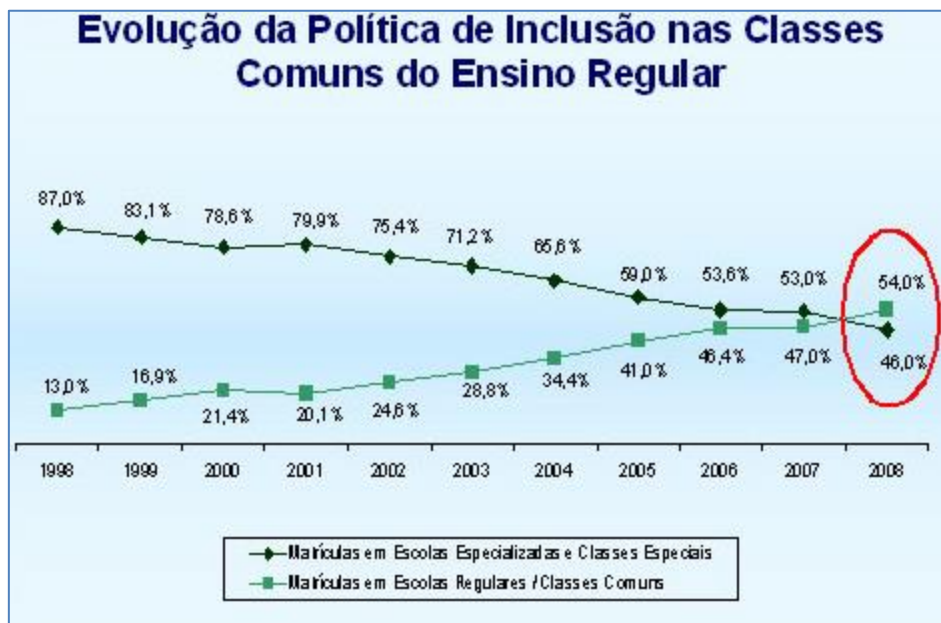
GIMENO SACRISTÁN, J. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. São Paulo, SP. Artmed, 2008.3 ed.

A figura acima sintetiza as três vertentes fundamentais mais imediatas que configuram a realidade curricular e dela pode-se afirmar que:

- a) a elaboração da proposta curricular é um processo de democracia e de autonomia da escola, com vistas à construção de sua realidade e adaptação aos sistemas nacionais de avaliação de desempenho das escolas e estudantes.
- b) a centralização das ações desburocratiza os processos de gestão e organização curricular e fortalece as concepções curriculares da escola e as interações de todos os aspectos, facilitando a elaboração e o desenvolvimento do currículo racionalizado.
- c) as concepções curriculares contêm em si os condicionamentos institucionais mas não implica na forma de se confrontar com a prática pedagógica pois a seleção cultural é feita pelo professor e os fatores curriculares se cumprem ou não pela vontade docente.
- d) currículo é a expressão da função socializadora da escola e nele se entrecruzam componentes e determinações diversos e é o produto de toda essa interação de aspectos, constituindo-o como um ponto central de referência na melhoria da qualidade do ensino.
- e) a determinação de que os objetivos educativos subjacentes num determinado material curricular coincidam com os objetivos estabelecidos pela escola enfraquece a organização escolar e impede a existência do currículo oculto.

Espaço para rascunho

### Questão 37



Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/politica-de-educacao-inclusiva>>. Acesso em: 17 nov. 2017.

Os resultados do Censo Escolar da Educação Básica de 2008 apontam um crescimento significativo nas matrículas da educação especial nas classes comuns do ensino regular. O índice de matriculados passou de 46,8% do total de alunos com deficiência, em 2007, para 54% no ano referido. Estão em classes comuns 375.772 estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, e a cada ano as matrículas da educação especial aumentam. A respeito das políticas públicas para a educação brasileira e a política nacional de educação inclusiva, verifica-se o seguinte:

- a) a educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na educação básica. Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos em idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames e, por isso, o atendimento educacional especializado não pode ser oferecido.
- b) a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), encaminhada pelo Ministério da Educação, trata-se de uma proposta de reformulação da educação básica em todo o país, que consiste em padronizar sessenta por cento dos conteúdos a serem lecionados a todos os brasileiros e definir quais conteúdos essenciais são restritos à educação inclusiva.
- c) a política de educação especial na perspectiva inclusiva e a formação de professores a ela relacionada exige especialização adequada em nível médio ou superior para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns. Para estes, preferencialmente, a formação mínima é o curso de Psicopedagogia.
- d) entende-se por Educação Especial, para os efeitos da Lei, a modalidade de educação escolar oferecida na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. A oferta de educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de seis anos, durante a educação infantil.
- e) o atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, não sendo substitutivo à escolarização.



**Questão 38**

As avaliações em larga escala da educação adquiriram grande importância nas últimas décadas e os governos de todas as esferas passaram a utilizar mais seus resultados e investir mais recursos neste modelo de avaliação, com o objetivo de melhorar os investimentos e obter melhores resultados de rendimento escolar. No entanto, professores de educação básica e secretarias municipais, e por vezes estaduais, se distanciaram do processo de avaliação, passando ao papel de logística dos testes. A respeito do uso das avaliações em larga escala nas escolas, tem-se o seguinte:

- a) gestores, professores e técnicos necessitam conhecer e entender o processo de construção da matriz curricular e das competências utilizadas na elaboração dos testes para identificar situações e deficiências que não apareceram nos resultados dos testes e assim formatar as práticas pedagógicas dos professores de Língua Portuguesa e de Matemática.
- b) os testes em larga escala são instrumento de regulação e os seus resultados indicam as deficiências que resultam no ranqueamento da escola pelo seu fracasso no suprimento das necessidades de aprendizagem dos alunos para aquela fase escolar, destinando-se à elaboração e execução de políticas educacionais.
- c) existe uma função pedagógico-didática no resultado das avaliações em larga escala que se refere aos próprios objetivos do ensino da leitura, interpretação e resolução de problemas e que está diretamente vinculada às funções de diagnóstico e de controle, pois a avaliação em larga escala é o objetivo da educação ofertada na escola.
- d) a interpretação e o uso dos resultados do processo de avaliação em larga escala devem ser um projeto da escola, com a criação de um espaço de cooperação mútua na identificação de situações-problemas e proposição de ações multidisciplinares sobre os dados relevantes do processo de ensino e de aprendizagem da leitura, interpretação e resolução de problemas.
- e) os resultados da avaliação em larga escala explicitam princípios, diretrizes e procedimentos do trabalho docente que asseguram a articulação entre as tarefas da escola e o contexto social, garantindo mecanismos de controle de conteúdo e de metodologias de ensino entre as escolas da comunidade.

**Questão 39**

A partir dos anos 1990 foram realizadas várias reformas curriculares no âmbito das instituições educativas, dentre elas, as propostas de reorganização dos anos de escolaridade em ciclos, que trouxeram mudanças significativas para a estruturação curricular e a avaliação, com a implantação da progressão continuada. As experiências daí advindas fizeram constatar que a implementação de novas propostas nas escolas necessita que

- a) os programas de formação continuada aconteçam depois do processo de implementação.
- b) as ações pedagógicas e administrativas sejam modificadas de forma coletiva e participativa.
- c) as particularidades da implementação em cada escola sejam programadas pelos níveis centrais.
- d) os projetos oficiais prescrevam com clareza as ações a serem executadas e ofereçam parâmetros.
- e) as equipes gestoras aceitem a proposta e a desenvolvam com o apoio do coordenador pedagógico.

Espaço para rascunho

#### Questão 40

A Escola Municipal Tulipas vem modificando as características de sua gestão. Ampliou as ligações com a comunidade em seu entorno e fortaleceu o Conselho Escolar, que passou a ser constituído por professores, alunos, pais, funcionários e representantes da comunidade eleitos. Quando surgem problemas, eles conversam entre si. O Conselho Escolar tem acompanhado a frequência e o desempenho do alunado e participado das decisões pedagógicas e administrativas, inclusive no que tange ao uso dos recursos financeiros da escola, seja para obras de manutenção, para passeios educativos ou para compras de materiais didáticos. A Escola apresentada nesse exemplo está atuando

- de acordo com a Lei n. 9.394/96 (LDB), pois tem um Conselho Escolar atuante, com participação comunitária. Isso requer uma estrutura administrativa da escola adequada à realização dos objetivos educacionais de forma coletiva, o que implica formas mais expressivas de tomada de decisão.
- em consonância com as concepções democráticas de gestão, pois envolve os alunos nas decisões pedagógicas e administrativas. Isso é tarefa exclusiva do professor e a participação de alunos impõe controles, força as rotinas escolares mas pode gerar a indisciplina.
- em consonância com as concepções democráticas de gestão, pois redefine os membros do Conselho por meio de eleições periódicas. Isso é a despolitização do espaço educativo e a garantia da necessária ruptura com a pluralidade social e cultural.
- em desacordo com a Lei n. 9.394/96 (LDB), pois permite que pessoas externas à escola interfiram em sua gestão. Isso fere a autonomia da escola para construir seus próprios saberes e os saberes socialmente construídos.
- de acordo com a Lei n. 9.394/96 (LDB), pois a referida Lei indica a desejabilidade de menos controle por parte das famílias como destinatárias da educação. Isso requer que a escola redefina seu modelo de prestação de contas, pois o grupo de pais possui expectativas e interesses convergentes.

### Prova Discursiva

#### Questão 1

Leia os seguintes fragmentos para responder à questão.

Quando defendemos o ensino de língua por meio das atividades epilinguísticas, estamos defendendo um ensino articulado com a linguagem, que implica abrir mão de trabalhar com o aluno ideal, e assumir a função de levar o aluno real a encarar a própria língua como propriedade sua. [...] É preciso levá-lo (o aluno) a rever sua relação com a língua que, desde muito cedo na escola, foi de adversidade, de inimizade, para passar a ser de propriedade, de liberdade.

WAMSER, Camila Arndt; REZENDE, Letícia Marcondes. Atividade epilinguística e o ensino de língua materna: um exercício com a conjunção mas. *Signo*, Santa Cruz do Sul, v. 38, n. 64, p. 2-20, jan./jun. 2013.

Quando se propunha uma “prática de análise linguística”, visava-se referir a um conjunto de atividades que tomam uma das características da linguagem como seu objeto: o fato de que ela pode remeter a si própria, ou seja, com a linguagem não só falamos sobre o mundo ou sobre nossa relação com ele e com os outros, mas também falamos sobre como falamos. Estas atividades estão presentes nos processos interlocutivos e são neles detectáveis: uma paráfrase, uma repetição, uma explicação sobre o que se disse, os processos de negociação de sentidos são fenômenos que exemplificam o funcionamento do epilinguismo.

GERALDI, João Wanderley. Atividades epilinguísticas no ensino da língua materna. *Capoeira – Revista de Humanidades e Letras*, v. 2, n. 1, 2015, p. 59.

Tão logo se conscientiza de que tem uma língua, todo ser humano, na mais tenra idade, se precipita em atividades epilinguísticas, e não as abandona enquanto estiver vivo. Perguntar “qual o nome disso?” apontando para um objeto é um atividade epilinguística.

BAGNO, Marcos. Atividades epilinguísticas? O que é isso? Disponível em: <<http://e-proinfo.mec.gov.br/e-proinfo/blog/preconceito/atividades-epilinguisticas-o-que-e-isso.html>>. Acesso em: 11 out. 2017.

A partir do conceito de epilinguismo, apresente a diferença entre o ensino de língua portuguesa baseado em atividades metalinguísticas e o ensino de língua portuguesa baseado em atividades epilinguísticas.

## Questão 2

Considere os seguintes fragmentos para responder à questão.

### C. Flexão das palavras

Quanto a sua *flexão*, as palavras podem ser:

*variáveis*

*invariáveis*

[...]

#### 3. Flexão do *substantivo*

a) gênero:

*masculino*

*feminino*

*epiceno*

*comum de dois gêneros*

*sobrecomum*

b) número:

*singular*

*plural*

c) grau:

*aumentativo*

*diminutivo*

[...]

#### 2. Flexão do *adjetivo*

a) gênero:

*masculino*

*feminino*

b) número:

*singular*

*plural*

c) grau:

<i>comparativo</i>	<i>de igualdade</i>	<i>analítico</i> <i>sintético</i>
	<i>de superioridade</i>	
	<i>de inferioridade</i>	

<i>superlativo</i>	<i>relativo</i>	<i>de superioridade</i> <i>de inferioridade</i>
	<i>absoluto</i>	<i>analítico</i> <i>sintético</i>

Nomenclatura Gramatical Brasileira, Portaria nº 36, de 28 de janeiro de 1959.

Uma das provas mais eloquentes da necessidade imperiosa de aposentar de vez a NGB (Nomenclatura Gramatical Brasileira) como instrumental para o estudo e o ensino de português nas escolas é a confusão que nela se faz entre os conceitos de flexão e derivação, importantíssimos para os estudos da morfologia (a forma e a formação das palavras).

A NGB registra, preto no branco, o equívoco de se atribuir aos nomes (substantivos e adjetivos) as flexões de gênero, número e... grau. E como a NGB é um documento oficial, emanado do Poder Executivo (há mais de meio século, aliás!), esse equívoco se cristalizou como “lei” no nosso ensino e faz seus estragos por lá”.

BAGNO, Marcos. *Gramática, pra que te quero?* Curitiba: Aymarã, 2010. p. 200

Descreva o processo morfológico do português por meio do qual se pode atribuir noção de aumentativo e diminutivo nos nomes. Dê exemplos para fundamentar a descrição.



**RASCUNHO da RESPOSTA - Questão 1**

1 \_\_\_\_\_

2 \_\_\_\_\_

3 \_\_\_\_\_

4 \_\_\_\_\_

5 \_\_\_\_\_

6 \_\_\_\_\_

7 \_\_\_\_\_

8 \_\_\_\_\_

9 \_\_\_\_\_

10 \_\_\_\_\_

11 \_\_\_\_\_

12 \_\_\_\_\_

13 \_\_\_\_\_

14 \_\_\_\_\_

15 \_\_\_\_\_

16 \_\_\_\_\_

17 \_\_\_\_\_

18 \_\_\_\_\_

19 \_\_\_\_\_

20 \_\_\_\_\_

21 \_\_\_\_\_

22 \_\_\_\_\_

23 \_\_\_\_\_

24 \_\_\_\_\_

25 \_\_\_\_\_

RASCUNHO



**RASCUNHO da RESPOSTA - Questão 2**

1 \_\_\_\_\_

2 \_\_\_\_\_

3 \_\_\_\_\_

4 \_\_\_\_\_

5 \_\_\_\_\_

6 \_\_\_\_\_

7 \_\_\_\_\_

8 \_\_\_\_\_

9 \_\_\_\_\_

10 \_\_\_\_\_

11 \_\_\_\_\_

12 \_\_\_\_\_

13 \_\_\_\_\_

14 \_\_\_\_\_

15 \_\_\_\_\_

16 \_\_\_\_\_

17 \_\_\_\_\_

18 \_\_\_\_\_

19 \_\_\_\_\_

20 \_\_\_\_\_

21 \_\_\_\_\_

22 \_\_\_\_\_

23 \_\_\_\_\_

24 \_\_\_\_\_

25 \_\_\_\_\_

RASCUNHO



